

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

DAVID GARCÍA MARTUL  
(Organizador)

VOL II



EDITORA  
ARTEMIS

2021

# CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E  
ABRINDO CAMINHOS

DAVID GARCÍA MARTUL  
(Organizador)

VOL II



EDITORA  
ARTEMIS

2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição- Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comercial. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <b>Editora Chefe</b>     | Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira |
| <b>Editora Executiva</b> | M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin                          |
| <b>Direção de Arte</b>   | M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano                                     |
| <b>Diagramação</b>       | Elisângela Abreu   |
| <b>Organizadora</b>      | Prof.Dr.David García Martul  |
| <b>Imagem da Capa</b>    | ciempies   |
| <b>Bibliotecário</b>     | Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422                               |

### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Carlos III de Madrid, Espanha*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, USA*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría", Cuba*  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. II / Organizador David García Martul. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
Edição bilíngue  
ISBN 978-65-87396-45-3  
DOI 10.37572/EdArt\_300821453

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I. García Martul, David.

CDD 300

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

## PRÓLOGO – VOLUME II

La redacción de un prólogo nunca es una tarea fácil, más aún cuando se trata de la presentación de un libro de temática interdisciplinar y transdisciplinar en el campo de las ciencias sociales aplicadas. Es interdisciplinar porque los trabajos que aquí se presentan utilizan un amplio abanico de técnicas de investigación para investigar su objeto de estudio especializado. Así es común encontrar trabajos que por la técnica empleada podríamos pensar son propios de la Antropología y la Sociología. Sin embargo, por el objeto de estudio tratado nos ha parecido más pertinente situarlo en el campo de la Comunicación. Por tanto, hemos dado relevancia al objeto de estudio frente a la metodología investigadora para determinar el campo temático de cada trabajo.

También consideramos que **Ciências Socialmente Aplicáveis: Integrando Saberes e Abrindo Caminhos** es un libro transdisciplinar porque los resultados de las investigaciones son aplicables a muy distintos campos del conocimiento; es decir, una investigación sobre alfabetización mediática puede muy bien ser aplicada tanto al campo de la Educación como a los campos de la Comunicación y la Sociología.

Sin embargo, previa labor de preparación de este prólogo hemos llevado a cabo una labor de análisis de contenido temático de cada uno de los trabajos aquí presentados. Su resultado ha sido un índice desarrollado por un metódico trabajo de selección de los descriptores más acordes a la temática y objeto de estudio de cada capítulo. Para la selección de los descriptores hemos seguido una herramienta, consensuada por la comunidad internacional, como es el Tesouro de la UNESCO; pues en él, se presenta de forma homogénea y normalizada la manera de designar cada uno de los campos del conocimiento. Y si bien debemos considerar toda herramienta de descripción como condicionada por el contexto ideológico, plasmado por sus sesgos y matices socioculturales, de la institución que lo edita pero que aporta un instrumento de navegación por las distintas materias que conforman el mapa de conocimiento de nuestro libro.

Es pues con ello que hemos procurado, de forma estructurada y sistemática, facultar al lector para introducirse en los heterogéneos contenidos del libro de una manera progresiva, armónica y lógica.

En este **Volumen II** se incluyen trabajos en las áreas de Políticas Públicas-Gestión de Conflictos, Empresa-Marketing y Turismo. Se ha optado por el criterio de reunir materias relacionadas con el estudio del desarrollo de estrategias ligadas con actividades económicas.

En el campo de Políticas Públicas-Gestión de Conflictos incluimos ocho trabajos de investigación que tratan desde aspectos ligados con la aplicación de políticas de

gobernanza hasta aspectos más específicos acerca de la aplicación de la gestión política en situaciones de riesgo y conflictos.

El segundo bloque de materias en este volumen es el referido a trabajos relacionados más estrictamente con las iniciativas económicas y empresariales. En este bloque vemos cómo las políticas y estrategias empleadas en la gestión del ámbito de lo público pueden ser aplicadas en iniciativas empresariales y de marketing para la creación de una plusvalía en el sector privado. En este campo contamos con un primer grupo de trabajos ligados a la gestión corporativa. En un segundo grupo veremos herramientas empleadas en la aplicación de políticas corporativas y conductas del consumidor que pueden ser de interés para la más eficaz gestión de políticas corporativas, así como algunos casos prácticos de análisis en este sentido. Finalmente incluimos trabajos acerca del marketing como producto efectivo de las políticas de gestión corporativa.

Finalmente afrontamos un tercer y último bloque de seis trabajos en el campo del Turismo como actividad económica específica, con prácticas eminentemente empresariales sin menoscabo de las implicaciones que sobre la sociedad ejerce.

Esperamos que el presente volumen de **Ciências Socialmente Aplicáveis: Integrando Saberes e Abrindo Caminhos** les resulten de interés pues busca proporcionar una foto fija del estado de la investigación a través de un grupo heterogéneo de trabajos aplicados y previamente evaluados sobre distintos temas comprendidos en este campo. Con ello procuramos al mismo tiempo sugerir futuras líneas de investigación a desarrollar a partir de los textos aquí publicados para todas aquellas personas ligadas a la actividad académica.

**David García Martul**  
**Universidad Rey Juan Carlos**

## SUMÁRIO

### POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE CONFLITOS

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

O DIÁLOGO ENTRE OS ATORES DO ESTADO E A SOCIEDADE CIVIL COMO FORÇA MOTRIZ DA GOVERNANÇA DA AML: REFLEXÕES A PARTIR DO PONTO DE VISTA DOS GOVERNOS MUNICIPAIS

João Martins de Oliveira Neto

Joaquim Manuel Croca Caeiro

Pedro Miguel Moreira da Fonseca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214531](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214531)

#### **CAPÍTULO 2 ..... 19**

ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL NO INTUITO DE MELHORIA NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO

Priscila Marinho da Silva

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214532](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214532)

#### **CAPÍTULO 3 ..... 38**

AVALIAÇÃO E RESULTADOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM FAVOR DA PRODUÇÃO NACIONAL DE JOGOS DIGITAIS

Ueli Sonderegger Matos

João Victor Boechat Gomide

Juvêncio Braga de Lima

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214533](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214533)

#### **CAPÍTULO 4 ..... 64**

JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ

Daniele Cristina Bahniuk Mendes

Nei Alberto Salles Filho

Thais Cristina dos Santos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214534](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214534)

**CAPÍTULO 5 ..... 71**

O BENEFÍCIO DO AUXÍLIO-RECLUSÃO: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O BENEFÍCIO COMO POLÍTICA SOCIAL E COMO AGENTE EFETIVADOR DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA

Tamara Rita Servilha Donadeli Neiva

Daniela de Figueiredo Ribeiro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214535](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214535)

**CAPÍTULO 6 ..... 86**

ARBITRAJE DE CONFLICTOS Y DRAMA SOCIAL: APORTES DEL TRABAJO SOCIAL FORENSE EN SOCIEDADES DESIGUALES

Claudia Sandra Krmpotic

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214536](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214536)

**CAPÍTULO 7 ..... 96**

GESTIÓN DEL RIESGO PARTICIPATIVA COMO MEDIO HACIA LA TRANSFORMACIÓN ADAPTATIVA DE COMUNIDADES Y TERRITORIOS VULNERABLES. CASO CALETA SAN PEDRO, REGIÓN DE COQUIMBO, CHILE

Carmen Paz Castro Correa

Juan Pablo Sarmiento

Josefa Espinace

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214537](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214537)

**CAPÍTULO 8 ..... 108**

LA ORGANIZACIÓN DEL SOCORRO EN EL ACCIDENTE FERROVIARIO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

José Antonio Iglesias-Vázquez

Mario López-Pérez

Viviane Ferreira-Leite

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214538](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214538)

**GESTÃO, EMPRESAS E MARKETING**

**CAPÍTULO 9 ..... 125**

ANÁLISIS DEL ENFOQUE DE LA GERENCIA ESTRATÉGICA

Pablo Edison Ávila Ramírez

Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera



Gina Gabriela Loor Moreira  
Martha Margarita Minaya Macías  
Janeth Virginia Intriago Vera  
Rubén Hernán Andrade Álvarez  
Milton Geovanny Zambrano Rivera  
Henry Marcelino Pinargote Pinargote  
Jhonny Antonio Ávila Ramírez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3008214539](https://doi.org/10.37572/EdArt_3008214539)

**CAPÍTULO 10 ..... 141**

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA: INFLUÊNCIAS DO TEMA NA  
FORMAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Giovana Cristina Pavei  
Robson Freire

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145310](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145310)

**CAPÍTULO 11.....160**

A GESTÃO DA MUDANÇA NO MERCADO DE TRABALHO

Maria dos Anjos Pereira  
Elisete Martins

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145311](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145311)

**CAPÍTULO 12..... 172**

A ESCOLHA DE UMA UNIVERSIDADE VISTA SOB O PRISMA DA TEORIA DO  
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Vera Lucia Telles Scaglione  
Lizika Pitpar Goldchleger

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145312](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145312)

**CAPÍTULO 13.....186**

ANÁLISIS DE LA GESTIÓN ACADÉMICA - ADMINISTRATIVA DE LA EDUCACIÓN  
SUPERIOR DESDE LA PERSPECTIVA DE LA ECONOMÍA POLÍTICA. CASO DE  
ESTUDIO: ESCUELA SUPERIOR POLITÉCNICA DE CHIMBORAZO

Carlos Benjamín Ricaurte Yépez  
Grace Maribel Parra Vintimilla  
Oscar Iván Granizo Paredes  
José Manuel Pozo Rodríguez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145313](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145313)

**CAPÍTULO 14 .....201**

ECONOMIAS À ESCALA E A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL HUMANO NO SECTOR DE MOLDES EM PORTUGAL: UMA ABORDAGEM MICRO COM DADOS EM PAINEL

Fátima Diniz

Elias Soukiazis

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145314](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145314)

**CAPÍTULO 15..... 227**

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE - DA TEORIA À PRÁTICA: O CASO PILARES DA SAÚDE

Manuel Aníbal Correia Monteiro

João Paulo Peixoto

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145315](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145315)

**CAPÍTULO 16 .....241**

RETRATOS DO MUNDO CORPORATIVO: TECENDO REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DE FILMES

Felipe Gouvêa Pena

Juliana Oliveira Braga

Miriam de Fátima Moreira Felício Braga

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145316](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145316)

**CAPÍTULO 17..... 252**

ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS - O MELHOR MODELO PARA ANÁLISE DE BALANÇO

Moises da Silva Martins

Rosane Aparecida Ferreira Bacha

Edilene Mayumi Murashita Takenaka

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145317](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145317)

**CAPÍTULO 18..... 266**

A MORE EFFECTIVE AUDIT AFTER COSO ERM 2017 OR AFTER ISO 31000: 2009?

Alcina Augusta de Sena Portugal Dias

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145318](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145318)

**CAPÍTULO 19 ..... 278**

TRANSTORNO DE COMPRA COMPULSIVA (TCC): ATUALIZANDO A LITERATURA SOBRE OS COMPRADORES COMPULSIVOS SOB A ÓTICA DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Rafael Moreira Guimarães

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145319](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145319)

**CAPÍTULO 20..... 300**

RETAILBALL - UMA CHAVE PARA O SUCESSO

Maria Clara Luxo Correia

Lara Sofia Mendes Bacalhau

Nuno Fortes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145320](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145320)

**CAPÍTULO 21.....318**

IMÓVEIS CORPORATIVOS NA CIDADE DE SÃO PAULO: TENDÊNCIAS DO MERCADO

João da Rocha Lima Jr.

Carolina Andrea Garisto Gregório

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145321](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145321)

**CAPÍTULO 22..... 328**

AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE FAMÍLIAS PRODUTORAS DE MARACUJÁ BRS PÉROLA DO CERRADO RESIDENTES NO ASSENTAMENTO OZIEL ALVES III

Marco Aurélio de Carvalho Vieira e Silva

Ana Maria Costa

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145322](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145322)

**CAPÍTULO 23.....346**

HOME BIAS - OS CONDICIONALISMOS AO INVESTIMENTO ALÉM FRONTEIRA

Lara Sofia Mendes Bacalhau

Maria Elisabete Duarte Neves

João Soares

Rute Mendes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145323](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145323)

**CAPÍTULO 24.....365**

RENAULT - EXPANSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA MARCA NO BRASIL

Hugo Faria

Maria Madalena Eça de Abreu

Lara Sofia Mendes Bacalhau

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145324](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145324)

**CAPÍTULO 25.....372**

ORGANO GOLD & OG CARES FOUNDATION – “EVERYONE DESERVES A CHANCE”,  
GIVE BACK – UM CASO DE MARKETING EMPRESARIAL E MARKETING SOCIAL DE  
MÃOS DADAS

Joana Rodrigues

Lara Sofia Mendes Bacalhau

Maria Madalena Eça de Abreu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145325](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145325)

**CAPÍTULO 26.....387**

MARKETING DIGITAL – PASSADO, PRESENTE E FUTURO – AS TENDÊNCIAS E O  
CASO DA ICLIO

André Viegas

Lara Sofia Mendes Bacalhau

Maria Madalena Eça de Abreu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145326](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145326)

**CAPÍTULO 27 .....401**

TIMWE – UM PARCEIRO DIGITAL DE SUCESSO NO MARKETING SOCIAL-PÚBLICO  
E EMPRESARIAL

Sónia Rocha

Lara Sofia Mendes Bacalhau

Maria Madalena Eça de Abreu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145327](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145327)

**CAPÍTULO 28.....416**

E-COMMERCE: A INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NO COMPORTAMENTO DE  
CONSUMO

Carmelinda Parizzi

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145328](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145328)

**CAPÍTULO 29..... 428**

A CULTURA TURÍSTICA COMO MINIMIZADORA DOS IMPACTES NEGATIVOS DO TURISMO

Cecília de Melo Correia Baptista  
Luís Manuel Mota dos Santos Figueira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145329](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145329)

**CAPÍTULO 30 ..... 448**

EMPREENDEDORISMO RURAL E APOIO INSTITUCIONAL: O CASO DE ESTUDO DE UMA ALDEIA NO INTERIOR DE PORTUGAL

Maria Lúcia de Jesus Pato

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145330](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145330)

**CAPÍTULO 31..... 463**

DINÂMICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA SERRA DE MONTEMURO

Teresa Sequeira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145331](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145331)

**CAPÍTULO 32 ..... 482**

A CARTA GASTRONÓMICA DA REGIÃO DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO GASTRONÓMICO NUMA REGIÃO DO CENTRO DE PORTUGAL

Cristina Rodrigues  
Adriano Costa  
Anabela Sardo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145332](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145332)

**CAPÍTULO 33..... 502**

E-TURISMO: HERRAMIENTA CLAVE PARA EL DESARROLLO TURÍSTICO EN EL ECUADOR

Pablo Edison Ávila Ramírez  
Alexandra Auxiliadora Mendoza Vera  
Gina Gabriela Loor Moreira  
Martha Margarita Minaya Macías  
Janeth Virginia Intriago Vera

Renelmo Wladimir Minaya Macías  
Rocio Alexandra Mendoza Villamar  
Jhonny Antonio Ávila Ramírez  
Milton Geovanny Zambrano Rivera  
Henry Marcelino Pinargote Pinargote

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145333](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145333)

**CAPÍTULO 34 ..... 515**

**TURISMO SEXUAL EN MÉXICO, ENFOQUE CRIMINOLÓGICO**

Martha Fabiola García-Álvarez  
Luz Adriana Nápoles-Durán  
Carla Monroy-Ojeda  
Dante Jaime Haro-Reyes  
Jorge Humberto Medina-Villarreal

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30082145334](https://doi.org/10.37572/EdArt_30082145334)

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 526**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 527**

## CAPÍTULO 7

### GESTIÓN DEL RIESGO PARTICIPATIVA COMO MEDIO HACIA LA TRANSFORMACIÓN ADAPTATIVA DE COMUNIDADES Y TERRITORIOS VULNERABLES. CASO CALETA SAN PEDRO, REGIÓN DE COQUIMBO, CHILE

*Data de submissão: 18/06/2021*

*Data de aceite: 09/07/2021*

#### **Carmen Paz Castro Correa**

Departamento de Geografía  
Facultad de Arquitectura y Urbanismo  
Universidad de Chile  
Santiago, Chile  
ORCID: 0000-0002-4197-5897

#### **Juan Pablo Sarmiento**

Extreme Events Institute  
Florida International University  
Miami, Florida, United States  
ORCID: 0000-0001-8192-902X

#### **Josefa Espinace**

Departamento de Geografía  
Facultad de Arquitectura y Urbanismo  
Universidad de Chile  
Santiago, Chile  
ORCID: 0000-0002-2500-3123

**RESUMEN:** La comunidad de la Caleta San Pedro constituye un interesante caso de estudio sobre innovación social y transformación adaptativa, que ha contado con la colaboración de la Oficina Nacional de Emergencia de la Región de Coquimbo y la Municipalidad de La Serena. Esta experiencia ha evolucionado y consolidado, a pesar de

las fuertes presiones provocadas por la inserción de capital inmobiliario en la zona. La investigación se centra en la problemática generada por la presencia de una significativa amenaza de inundación por tsunami en la costa chilena y una alta exposición ante dicha amenaza, lo que gatilla necesidades impostergables de adaptación, especialmente de comunidades que, como la de la Caleta San Pedro, dependen de la pesca como medio de sustento. La metodología utilizada se basa en la denominada Biografías de Innovación. Se adelantó una revisión de literatura sobre la intersección de los temas de transformación, dinámicas del conocimiento, innovación y resiliencia. Posteriormente, a través de entrevistas con los diferentes actores, se procedió a construir la historia de la capacidad de resiliencia de la comunidad de la Caleta. Paralelamente, se llevaron a cabo encuestas de percepción en la comunidad, y visitas en terreno para hacer visibles a los actores, su ubicación y contenido de interacción. Finalmente, a través de una triangulación se integraron y analizaron los datos obtenidos y se realizó el mapeo de la ruta espacio-temporal. El estudio confirmó una alta percepción del riesgo por parte de los habitantes de la caleta, situación que ha fortalecido la cohesión social para avanzar hacia la resiliencia a través de un camino de adaptación, de una verdadera transformación social.

**PALABRAS-CLAVE:** Gestión del riesgo. Transformación adaptativa. Innovación social. Percepción social del riesgo. Cohesión social.

## PARTICIPATORY RISK MANAGEMENT AS A MEANS TOWARDS ADAPTIVE TRANSFORMATION OF VULNERABLE COMMUNITIES AND TERRITORIES. CALETA SAN PEDRO CASE, COQUIMBO REGION, CHILE

**ABSTRACT:** The Caleta San Pedro community (fishing cove community) constitutes an interesting case study on social innovation and adaptive transformation, which has had the collaboration of the National Emergency Office of the Coquimbo Region and the Municipality of La Serena. This experience has evolved and consolidated, despite the strong pressures caused by the insertion of real estate capital in the area. The research focuses on the problem generated by the presence of a significant threat of tsunami flooding on the Chilean coast and a high exposure to said threat, which triggers urgent adaptation needs, especially in communities that, such as Caleta San Pedro, depend on fishing for their livelihood. The methodology used is based on the so-called Innovation Biographies. A literature review was carried out on the intersection of the themes of transformation, dynamics of knowledge, innovation, and resilience. Subsequently, through interviews with the different actors, the history of the resilience capacity of the community of La Caleta was constructed. At the same time, community perception surveys and field visits were carried out to make the actors, their location and interaction content visible. Finally, through a triangulation, the data obtained were integrated and analyzed and the mapping of the space-time path was carried out. The study confirmed a high perception of risk by the inhabitants of La Caleta, a situation that has strengthened social cohesion to advance towards resilience through a path of adaptation, of a true social transformation.

**KEYWORDS:** Risk management. Adaptive transformation. Social innovation. Social risk perception. Social cohesion.

### 1 INTRODUCCIÓN

Localizado en el extremo oriental del Océano Pacífico, Chile hace parte del llamado Cinturón o Anillo de Fuego del Pacífico. En su borde occidental convergen la placa Sudamericana, y las de Nazca y Antártica, generando zonas importantes de subducción que causan una intensa actividad sísmica y volcánica. Este estudio se llevó a cabo en la zona norte de Chile, en una comunidad de pescadores artesanales denominada originalmente como Caleta San Pedro, ubicada en la ciudad de La Serena en la Región de Coquimbo, en una baja y amplia terraza marina, donde la población debe recorrer a pie más de 1 km para llegar al área de seguridad. La comunidad de la caleta depende exclusivamente de la pesca artesanal, con escaso acceso al trabajo de la población femenina. La planificación territorial ha sido incapaz de impedir el poblamiento de esta zona de alta exposición a amenazas de tsunami y sismos, lo que ha llevado a que en la última década han surgido nuevas urbanizaciones residenciales de alta densidad inmediatamente al norte de la caleta de pescadores, cuyos nuevos residentes han sido atraídos por la calidad de vida en la zona costera, desconociendo la amenaza existente.



Esta inserción de capital privado de empresas inmobiliarias se ha intensificado desde 2017, sin que haya ido acompañada de medidas de protección como la construcción de nuevas vías de evacuación y señaléticas, así como de la organización y capacitación de la nueva población para la evacuación, entre otras medidas.

La experiencia de la Caleta San Pedro se analiza como caso de estudio de una experiencia de Innovación Social (Haxeltine et al., 2017), facilitada por el buen nivel de percepción del riesgo de la comunidad de pescadores artesanales (Castro et al., 2016), así como por su cohesión social y la existencia de un objetivo común para fortalecer su resiliencia y así prevenir pérdidas de vida por posibles eventos de tsunami que afecten la zona.

## 2 MARCO TEÓRICO

El concepto de *resiliencia* se refiere a la capacidad de un organismo o sistema de anticiparse, resistir, recuperarse y adaptarse frente a situaciones disruptivas o bien, como señala Manyena (2006), corresponde a la habilidad de la población de enfrentarse o adaptarse al peligro de estrés. Este concepto es utilizado por Naciones Unidas como estrategia para la reducción de riesgo en comunidades, en su dimensión tanto cultural como material. El nivel de resiliencia estaría determinado por el grado en que cada sistema social es capaz de organizarse a sí mismo y la habilidad de incrementar su capacidad de aprender y adaptarse, e incluso de recuperarse de un desastre (Moreno, 2015). Las acciones que permiten mejorar la resiliencia ante desastres pueden incrementar además, la capacidad y los medios de subsistencia de la comunidad, y permiten que las comunidades tomen decisiones apropiadas en función de su contexto territorial (Manyena, 2006). Desde el punto de vista de la ecología, este concepto se ha utilizado de dos maneras: enfocándose en el tiempo de recuperación y retorno después de una perturbación y, asociado a la magnitud en que un sistema puede ser perturbado y aún persistir sin cambiar la función. Ha habido un cambio en el énfasis de la primera, denominada “resiliencia de ingeniería” a esta última (Holling 1996), ampliando las últimas décadas su aplicación a sistemas socioecológicos (Berkes y Folke, 1998).

Matyas & Pelling (2014) identifican tres rasgos críticos de la resiliencia: resistencia, persistencia o ajustes incrementales y transformación. Estos rasgos críticos ocurren o se dan dentro de una dinámica espacio-temporal, mediados por procesos de innovación social a escala local. La Bureau of European Policy Advisors (BEPA) define la *innovación social* como “innovaciones que son sociales tanto en sus fines como en sus medios” y argumenta que son una forma eficaz de “empoderar a las personas” e

“impulsar el cambio social” (BEPA 2010:7 en Haxeltine et al, 2016). La *teoría de la innovación social transformadora* puede ser de relevancia práctica en la formulación de políticas y estrategias para contribuir a los desafíos sociales (Haxeltine et al, 2016, Avelino et al., 2016, Pel y Bauler, 2014). Se centra en comprender y explicar las formas en que la innovación social interactúa con los procesos de transformación, ya que muchos desafíos sociales requieren modificaciones fundamentales y sistémicas (Haxeltine et al, 2016) y están asociados a la condiciones de resiliencia de los grupos sociales.

Las comunidades que poseen una buena percepción del riesgo son capaces de tomar decisiones para trabajar en su reducción, a través de acciones de fortalecimiento de su resistencia, avances en adaptación (persistencia) y cambios trascendentales (transformación) incorporándose, como actores relevantes, a la gestión del riesgo. La *percepción social del riesgo* corresponde a una construcción mental y cultural que forma la base de las experiencias, también en relación con el medio ambiente, que a menudo se asocia con la exposición prolongada de una población a las amenazas (Sjöberg 2000), generando familiaridad con este peligro (Okada 2004). La percepción representa creencias y símbolos culturales (Sorensen, 1993) que deben ser reconocidos para mejorar los procesos de gestión del riesgo de desastre y reducir las pérdidas (Castro et al., 2012).

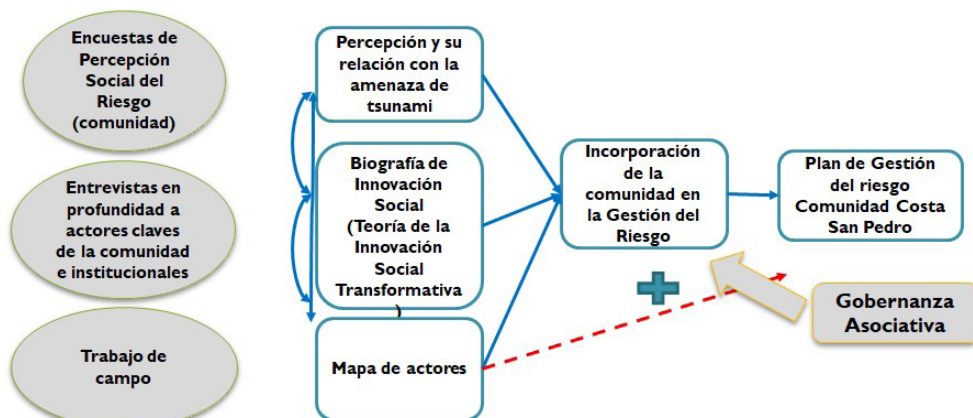
Sarmiento et al., (2020) destacan el rol de la *cohesión social* como factor que permite dimensionar cualitativa y cuantitativamente los tipos y niveles de gobernanza que surgen en áreas de precariedad. Identifican una transformación en la relación entre actores que ha favorecido el empoderamiento de las comunidades y un fortalecimiento de la resiliencia y la gobernanza. La existencia en estas comunidades de objetivos comunes relacionados principalmente a la obtención de servicios básicos fortalece la cohesión social, lo que a su vez permite avanzar en otros aspectos como la reducción del riesgo de desastres, a través de la materialización de obras de mitigación y de la gestión de emergencias, todas iniciativas que deben ser apoyadas por las instituciones relacionadas, para que las comunidades puedan ejercer el derecho de participar y responsabilizarse en la reducción del riesgo, siendo un actor más en la toma de decisiones. De hecho, el objetivo de la *gestión del riesgo* de desastres es garantizar una pérdida mínima de vidas y medios de subsistencia y permitir que la comunidad o el sistema afectado vuelva a ser “normal” en el menor tiempo posible (Manyena, 2006). En particular, la gestión integral del riesgo de desastres debe incluir un enfoque prospectivo (evitando la construcción de riesgos), un enfoque correctivo (que trata de los riesgos existentes), y un enfoque compensatorio (transferencia del riesgo y el fortalecimiento de

la capacidad de recuperación), como una contribución a la sostenibilidad de los logros de desarrollo esperados (UNISDR, 2015 en Castro et al, 2015), siendo un enfoque y actividad práctica que debe cruzar horizontalmente todos los procesos y actividades humanas (Lavell, 2007).

### 3 METODOLOGÍA

La metodología utilizada se basa en la denominada Biografías de Innovación social (Butzin & Widmaier, 2012), que analiza los flujos de conocimiento en los procesos de innovación a través del tiempo y el espacio. Esto permite capturar las relaciones sociales, los entornos contextuales y el alcance intersectorial y multilocal del conocimiento generado y aplicado en los procesos de innovación. Se analiza la experiencia de la comunidad de pescadores Caleta San Pedro como una experiencia de Innovación Social (Fig.1), facilitado por la percepción social del riesgo que ha llevado a un proceso de ajustes incrementales en camino de una transformación de los factores subyacentes del riesgo (Haxeltine et al., 2016; Castro et al., 2012; Pelling, 2011; Kleverbeck & Terstriep, 2017).

Figura 1. Esquema metodológico.



Tal como se ilustra en la figura 1, para el análisis de la percepción social del riesgo se emplearon encuestas dirigidas a la comunidad de Caleta. Para construir la historia de vida de innovación, se condujeron entrevistas con los diferentes actores incluyendo comunidad, representantes de instituciones y autoridades locales. Complementariamente se hizo un trabajo de campo para hacer visibles a los actores, su ubicación y contenido de interacción. Finalmente, a través de una triangulación se integraron y analizaron los datos obtenidos y se realizó el mapeo de la ruta espacio-temporal.

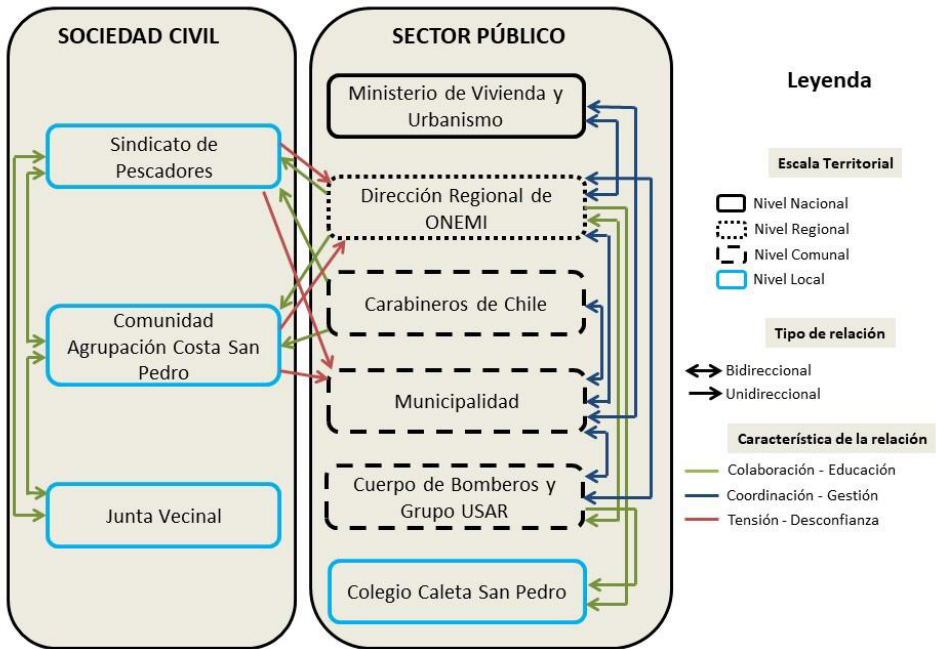
## 4 RESULTADOS

A partir del terremoto y tsunami ocurrido el 27 de febrero de 2010, se registran una serie de ajustes incrementales implementados por la comunidad con apoyos institucionales (Matyas y Pelling, 2014), acciones que en su conjunto constituyen caminos o rutas (pathways) de avance hacia dominios de desarrollo y reducción del riesgo cuyos resultados se presentarán en relación a las metodologías empleadas.

### 4.1 ACTORES Y RELACIONES

Empleando la metodología de Biografía de Innovación Social de Kleverbeck y Terstriep (2017), se analizó la percepción del riesgo respecto a la exposición, y se diseñó el mapa de actores y sus relaciones (Figura 2).

Figura 2. Mapa de Actores y Relaciones.



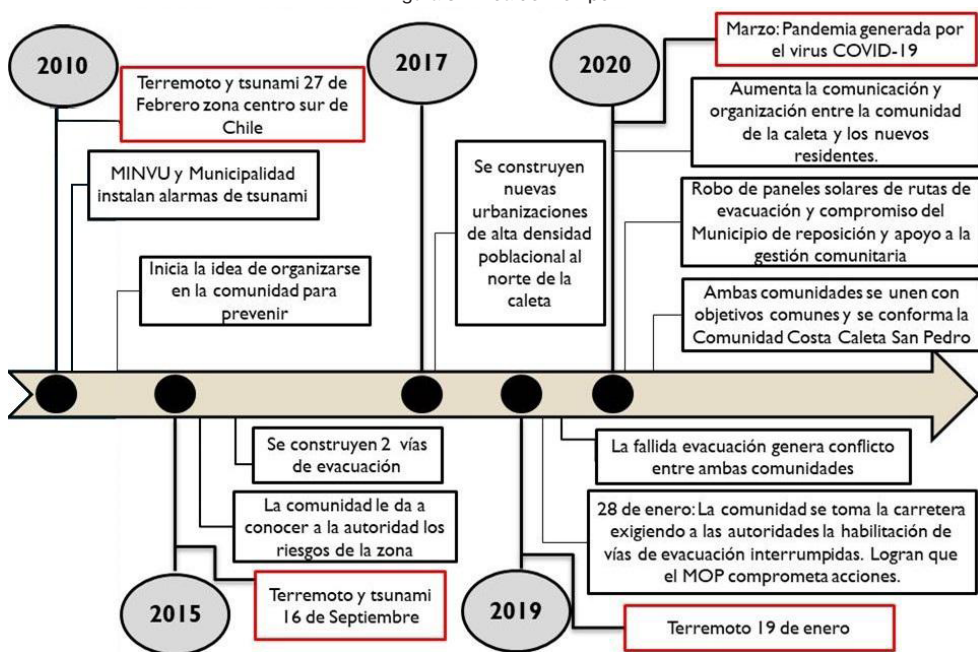
La figura 2 permite definir, a través del análisis biográfico, cómo ha evolucionado la incorporación y responsabilidad de la comunidad pesquera en la reducción del riesgo, así como su relación con los nuevos habitantes del sector reconocidos como la Comunidad Agrupación Costa San Pedro. Estos últimos pertenecen a un estrato socioeconómico más alto y cuentan con un nivel de percepción del riesgo más bajo que la comunidad de pescadores.

Los actores que impulsaron la iniciativa de reducción de riesgos pertenecen a la Sociedad Civil y son el Sindicato de Pescadores. Ellos solicitaron ayuda a la Oficina Nacional de Emergencia (ONEMI) y al gobierno local (municipalidad), quienes apoyaron con recursos y capacitación. Conviene destacar la organización y perseverancia de la comunidad para llevar adelante su proyecto, sin embargo, la comunidad por sí sola no ha sido capaz de sostener el proyecto, por ello han sufrido retrocesos, generados mayormente por la llegada de un número alto de población a la zona, a nuevas urbanizaciones autorizadas por el Ministerio de Vivienda y Urbanismo. Esto ha generado conflictos entre ambas comunidades y con las instituciones públicas. Lentamente, la comunidad histórica y la recién llegada, han decidido enfrentar conjuntamente problemas comunes, alcanzando un cierto nivel de cohesión.

#### 4.2 LÍNEA DE TIEMPO

Los flujos de conocimiento evidenciados entre 2010 y 2020 en las comunidades de la Caleta permiten identificar los procesos de innovación a través del tiempo y el espacio. La figura 3, representa los hitos experimentados por los habitantes del territorio de la Caleta a través de la línea de tiempo 2010 - 2020.

Figura 3. Línea de Tiempo.



El terremoto/tsunami de 2010 fue un hito a nivel nacional que significó un aumento importante de la percepción social del riesgo así como un interés de las instituciones por

la prevención. A pesar de que esta zona de la Caleta no fue afectada en 2010, se generó una profunda conciencia de la alta exposición y de la necesidad de reducir el riesgo. Es en 2010 entonces, cuando la comunidad de pescadores artesanales, impulsados principalmente por las mujeres de la caleta, comienzan a trabajar en un sistema de gestión de la emergencia, apoyados por instituciones locales y regionales, instalando alarmas, construyendo 2 vías de evacuación y organizando simulacros de evacuación que se han ido perfeccionando con el tiempo. Posteriormente, el terremoto de 2015 generó un pequeño tsunami que si bien no afectó la caleta, permitió probar con éxito el sistema de alerta y evacuación dispuesto. A partir del 2017 se incrementaron las nuevas urbanizaciones en la zona y los roces con los habitantes de la Caleta.

El año 2019 se produjo un nuevo terremoto, que aunque no generó un tsunami fue muy superficial por lo que impactó fuertemente y generó un gran temor en la población. La evacuación preventiva en este caso fue un caos, colapsaron las vías de evacuación duplicando el tiempo para llegar al área de seguridad. Esto generó conflicto y desconfianza hacia las autoridades e instituciones que habían aprobado la expansión urbana sin generar las medidas e inversiones en prevención de riesgos correspondientes. Más aún, a inicios del 2020, las vías de evacuación para llegar al área de seguridad habían sido bloqueadas por una nueva carretera que las atraviesa. A mediados del 2020, concomitante con la pandemia COVID 19, comenzaron diálogos entre la población de la Caleta y las nuevas urbanizaciones para enfrentar estos graves problemas, llegando a un acuerdo y conformando lo que hoy se llama Comunidad Costa Caleta San Pedro, retomando la relación con la Municipalidad y con la Oficina Nacional de Emergencia, para recuperar las vías de evacuación y comenzar a reorganizar sus planes de prevención (Figura 4). La experiencia de innovación social referida, ha sido lograda debido a la alta percepción del riesgo de la comunidad de pescadores que admiten que así como viven del mar, esto les puede hacer perder sus vidas, por lo cual deben responsabilizarse de la prevención del riesgo.

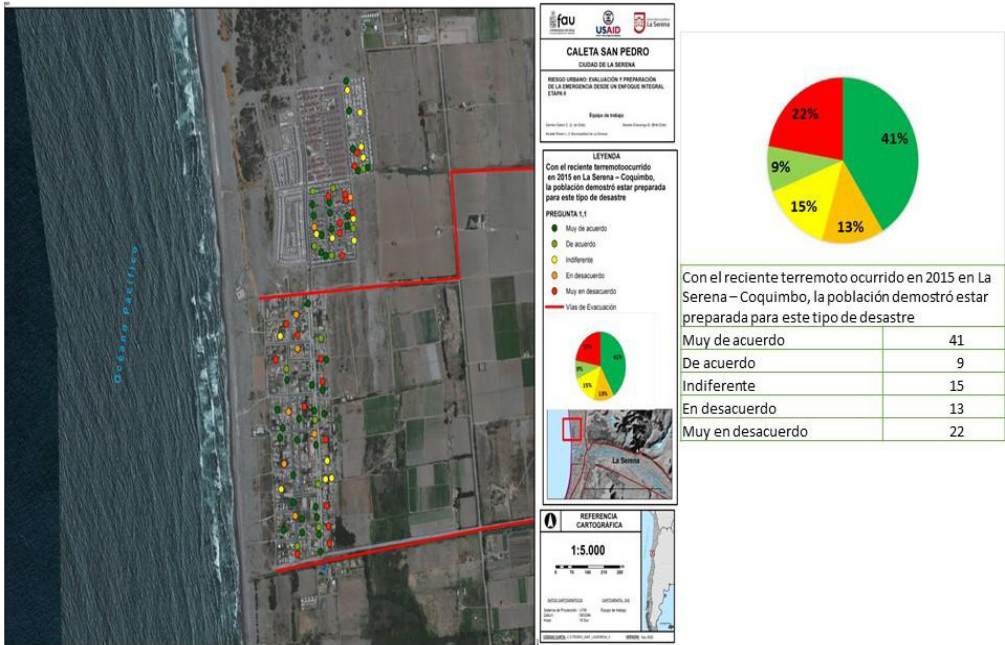
Figura 4. Vía de Evacuación en caso de Tsunami y Simulacro de Evacuación.



#### 4.3 PERCEPCIÓN DEL RIESGO

El temor causado por el terremoto y tsunami de 2015 se observa en la percepción de inseguridad de la población donde solo el 50% de los encuestados respondió que se siente preparado para enfrentar otro evento similar (Figura 5).

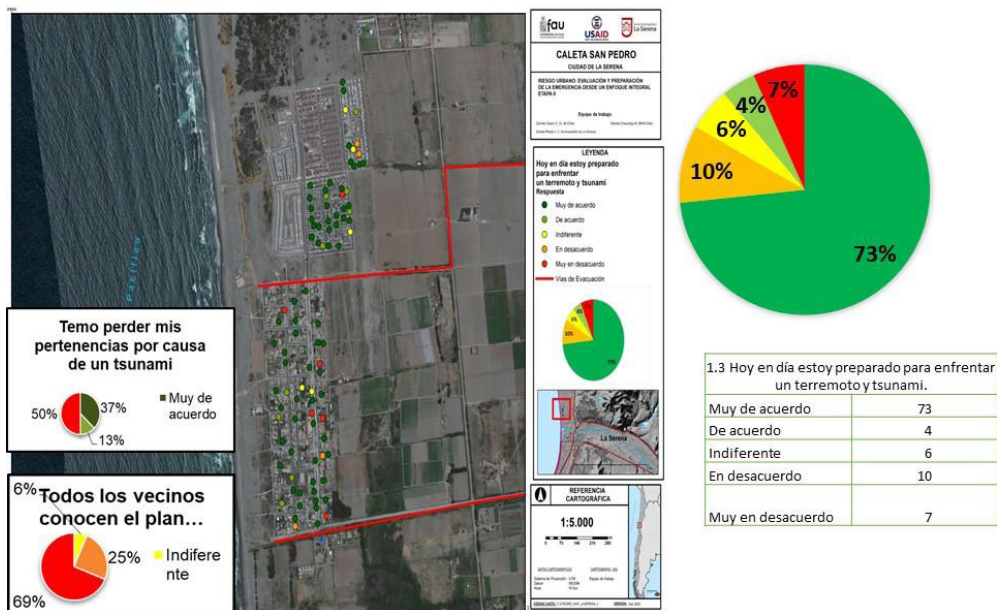
Figura 5. Percepción Social del Riesgo – Preparación ante Tsunamis 2015.



Con los avances en la organización comunitaria y a pesar de los problemas experimentados, la población se siente hoy mucho más preparada que en el 2015 para enfrentar un evento sísmico importante (Figura 6). Un 77% de los encuestados confirma esta situación. Se observa sin embargo, que un 50% de la población teme perder sus pertenencias por un evento de tsunami. Llama la atención que un 94% de los encuestados piensa que sus vecinos no conocen el Plan de Emergencia Comunal, lo que demuestra un problema de comunicación de este importante instrumento.

Hay un avance importante en la relación entre la comunidad de pescadores artesanales (Caleta) y la población de las nuevas urbanizaciones vecinas, que ha permitido superar las diferencias socioeconómicas para crear la Comunidad Costa Caleta San Pedro.

Figura 6. Percepción Social del Riesgo – Preparación ante Tsunamis 2020.



Se observaron en la comunidad diversas estrategias de prevención del riesgo de tsunami que generaron capacidades y optimizaron los recursos existentes, hechos que han motivado a las instituciones locales a entregar apoyo en capacitación y recursos. Las iniciativas de gestión de riesgos han tenido avances y retrocesos, que han resultado en un mayor interés para potenciar la acción comunitaria como estrategia de carácter continuo, ante la lentitud de las instituciones para gestionar mejoramientos permanentes.

## 5 CONCLUSIONES

La innovación social llevada adelante por la comunidad Costa Caleta San Pedro, representa un ejemplo de acción adaptativa desde las bases, que desarrolla acciones que fortalecen el tejido social y generan un proceso transformativo progresivo y profundo que convoca a diversos actores, en una búsqueda de equidad social y trabajo colaborativo, más que en avances aislados e individuales.

El estudio confirmó una alta percepción del riesgo por parte de los habitantes de la caleta, situación que ha fortalecido la cohesión social y ha impulsado medidas de reducción del riesgo. Contrario a lo que pudiera afirmarse, en este caso las condiciones de fragilidad socioeconómica, lejos de ser un sinónimo de vulnerabilidad y fragilidad ante el riesgo, constituyen para esta comunidad un reto, una motivación para avanzar hacia la resiliencia a través de un camino de adaptación y de una verdadera transformación social.



## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Avelino, F., J.M. Wittmayer, B. Pel, P. Weaver, A. Dumitru, A. Haxeltine, R. Kemp, M.S. Jørgensen, T. Bauler, S. Ruijsink, y T. O'Riordan (2016). Transformative Social Innovation and (Dis) Empowerment. *Technological Forecasting and Social Change*, 145, 195-206.
- Berkes, F., y Folke, C. (1998). *Linking social and ecological systems: management practices and social mechanisms for building resilience*. New York: Cambridge University Press. <http://www.consecol.org/vol4/iss2/art5/>.
- Butzin, A.y Widmaier, B. (2012). The Study of Time-Space Dynamics of Knowledge with Innovation Biographies. *Working Papers on Innovation and Space*, 7, 3-24. <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/111883/1/wp2012-07.pdf>.
- Castro, C., Cid, G., Rugiero, V. (2012). Percepción del riesgo en relación con capacidades de autoprotección y autogestión, como elementos relevantes en la reducción de la vulnerabilidad en la ciudad de La Serena. *Revista INVI*, 27(75),105-142. DOI:10.4067/S0718-83582012000200004.
- Castro, C., Ibarra, I., Lukas, M., Ortiz, J. & Sarmiento, J. (2015). Disaster risk construction in the progressive consolidation of informal settlements: Iquique and Puerto Montt (Chile) case studies. *International Journal of Disaster Risk Reduction*, 13, 109-127. DOI:10.1016/j.ijdr.2015.05.001.
- Castro C.P., Sarmiento J. y Garuti C. (2016). Disaster risk assessment developing a perceived comprehensive disaster risk index: the cases of three Chilean cities. En De Felice F, Saaty TL, Petrillo A (eds), *Applications and theory of analytic hierarchy process—decision making for strategic decisions*. (Capítulo 8, 165-192). IntechOpen.
- Haxeltine, A.; Avelino, F., Pel, B., Dumitru, A.; Kemp, R.; Longhurst, N. Chilvers, J. y Wittmayer, J. M. (2016). A framework for Transformative Social Innovation, *TRANSIT working paper*, 3(5), 1-26.
- Haxeltine, A., Pel, B., Wittmayer, J., Dumitru, A., Kemp, R., y Avelino, F. (2017). Building a middle-range theory of Transformative Social Innovation; theoretical pitfalls and methodological responses. *European Public and Social Innovation Review*, 2(1). DOI: 10.31637/epsir.17-1.5.
- Holling, C. (1996). Engineering resilience versus ecological resilience. Pages 31-44 in P. C. Schulze, editor. *Engineering within ecological constraints*. National Academic Press, Washington, D.C., USA.
- Kleverbeck, M., y Terstriep, J. (2017). Analysing the Social Innovation Process: The Methodology of Social Innovation Biographies. *European Public & Social Innovation Review (EPSIR)*, 2(2), 15–29.
- Lavell, A. (2007). Apuntes para una reflexión institucional en países de la Subregión Andina sobre el enfoque de la Gestión del Riesgo. *Apoyo a la Prevención de Desastres en la Comunidad Andina (PREDECAN)*. <http://www.comunidadandina.org/predecan/doc/r1/docAllan2.pdf>.
- Manyena, S. (2006). The concept of resilience revisited. *Disasters*, 30 (4), 434-450.
- Matyas, D., y Pelling, M. (2014). Positioning resilience for 2015: The role of resistance, incremental adjustment and transformation in disaster risk management policy. *Disasters*, 39(s1), s1–s18. DOI: 10.1111/disa.12107.
- Moreno, O. (2015). Paisajes en emergencia: transformación, adaptación, resiliencia. *Revista INVI*, 30(83), 9-17. DOI: 10.4067/S0718-83582015000100001.
- Okada N. (2004). Urban diagnosis and integrated disaster risk management. *J Nat Disaster, Sci* 26(2):49–54.

Pel, B. y Bauler, T. (2014) The institutionalization of social innovation: between transformation and capture. *TRANSIT working paper*, 3(2), 1-16.

Pelling, M. (2011). *Adaptation to climate change: from resilience to transformation*. Routledge. <https://www.routledge.com/Adaptation-to-Climate-Change-From-Resilience-to-Transformation/Pelling/p/book/9780415477512>.

Sarmiento, J., Castro, C., Sandoval, V., y Hoberman, G. (2020). Cohesión social como base del mejoramiento de la gobernanza en asentamientos informales. *Investigaciones Geográficas*, 59, 59-69. DOI: 10.5354/0719-5370.2020.56953.

Sjöberg, L. (2000). Factors in risk perception. *Risk Analysis* 20(1):1-12. DOI: 10.1111/0272-4332.00001.

Sorensen, J. (1993). *Warning systems and public warning response*. [Presentado en Conferencia]. Socioeconomic aspects of disasters in Latin America, San Jose, Costa Rica.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**DAVID GARCÍA MARTUL** (david.martul@urjc.es) (ORCIDId: <https://orcid.org/0000-0002-0160-9374>). Profesor del Departamento de Ciencias de la Comunicación y Sociología de la Facultad de Comunicación de la Universidad Rey Juan Carlos, Madrid, España. Graduado en Historia en la Universidad de Santiago de Compostela y Graduado en Documentación en la Universidad Carlos III de Madrid. Doctor Europeo en Documentación por esta última universidad. Ha impartido docencia en numerosas universidades tanto en España, Universidad Carlos III de Madrid y Universidad Rey Juan Carlos, como en Universidades Europeas como la School of Journalism, Media and Cultural Studies de la University of Cardiff, en la University of Sheffield, la University of Brighton en Reino Unido o la HoogeSchool de Rotterdam. También ha sido docente en la Universidad de Guadalajara (México) y la UNAM. Ha participado en proyectos de investigación internacionales tanto con países europeos como africanos (con la Universidad Cheik Anta Diop y la Universidad de Cabo Verde) en el campo de la cooperación interuniversitaria para el desarrollo de herramientas de alfabetización digital. Cuenta con más de 60 trabajos de investigación científica en los campos de la Alfabetización Digital y Mediática, Documentación y Comunicación.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Accidente ferroviário 108, 109, 110

Aluguéis corporativos 318, 319

Ambiente 3, 6, 7, 8, 10, 65, 66, 76, 99, 129, 144, 145, 146, 150, 155, 161, 167, 195, 200, 228, 232, 233, 237, 246, 248, 289, 309, 320, 329, 332, 337, 342, 370, 422, 428, 432, 433, 438, 441, 444, 450, 483, 488, 489, 521

Análise envoltória de dados 252, 253, 257, 259, 264

Antivalores 516, 519, 524

Apoio institucional 53, 448, 451, 452, 460, 461

Aptidões dos gestores 300

Arbitraje social 86, 89, 94

Atendimento ao público 19, 21, 33, 34, 37

Atualização de literatura 278

Audit 266, 267, 269, 273, 274, 276

Auxílio-reclusão 71, 72, 73, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

### B

Big data 387, 388, 390, 391, 394, 395, 398, 399

### C

Campo Benfeito 448, 449, 452, 453, 454, 456, 459, 460, 462, 466, 471, 472, 473

Carreira 241, 242, 245, 246, 247, 250

Cidadã 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Cohesión social 96, 98, 99, 105, 107

Comportamento do consumidor 172, 173, 177, 178, 183, 184, 278, 287, 282, 416, 421, 422, 423, 427

Comunicación 91, 93, 104, 110, 113, 114, 134, 137, 138, 200, 503, 505, 510

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela 482, 483, 484, 489, 493

COSO 128, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277

Cultura 10, 17, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 69, 70, 76, 127, 135, 139, 153, 163, 168, 187, 245, 287, 308, 310, 312, 347, 351, 363, 388, 395, 423, 428, 430, 431, 432, 433, 434, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 455, 457, 458, 459, 463, 466, 467, 468, 469, 474, 478, 479, 480, 487, 488, 491, 500, 508, 512, 516, 522

Custos de informação 346, 348, 349, 350, 351, 352, 355, 360, 362

## D

Dados em painel 201, 346, 354, 357

Decisiones 94, 98, 99, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 197, 503, 508

Demonstrações contábeis 252, 253, 254, 256, 260, 261, 263, 264

Desastres 98, 99, 106, 108, 109

Desenvolvimento de jogos 38, 41, 42, 45, 47, 48, 50, 53, 59, 60

Desenvolvimento local 15, 328, 334, 343, 344, 444, 457, 459, 463, 480, 501

Desenvolvimento sustentável 228, 329, 339, 408, 428, 443, 463, 468, 469, 479, 480, 488, 489

Desplazamiento 515, 516, 519, 524

Desporto 10, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 307, 310, 311, 312, 313, 315, 316

Diagnóstico situacional 186

Diversidade 68, 69, 166, 176, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 315, 408

## E

E-commerce 248, 416, 417, 418, 419, 424, 426

Economia da cultura 51, 439, 463, 480

Economias à escala 201

Economia social 170, 440, 463, 466, 469, 470, 478

Educación superior 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 197, 198, 199, 200, 506

Empreendedorismo 184, 340, 448, 449, 450, 451, 455, 457, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 478, 480

Empreendedorismo rural 448, 449, 450, 451, 457, 460

Empresas 38, 40, 41, 44, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 74, 98, 126, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 139, 145, 146, 151, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 168, 185, 195, 201, 237, 238, 240, 243, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 278, 294, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 322, 347, 349, 350, 351, 365, 366, 370, 376, 386, 387, 388, 392, 393, 394, 395, 409, 413, 415, 417, 418, 419, 420, 425, 426, 427, 433, 436, 438, 449, 450, 451, 460, 479, 489, 502, 503, 505, 507, 508, 510, 514

Ensino Universitário 141

ERM 2017 266, 267, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 277

Escolha de universidade 172

Estado e sociedade civil 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 12, 13, 14

Estrategia 4, 98, 105, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 138, 195, 198, 503

Estratégia de Internacionalização da Marca 365

Extensão do self 172, 173, 174, 177, 180, 182, 183

Externalidades do capital humano 201

## F

Financial frauds 266, 267

Função de produção 201, 258

Función cognoscitiva 186, 196

Funciones universitarias 186, 199

Función ideológica 186, 198

## G

Games 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 62, 63

Gastronomia típica 483, 484, 487

Gerencia 125, 126, 127, 128, 131, 135, 138, 139, 140, 190

Gestão de Equipas Empresariais-Comerciais 300

Gestão pública 10, 19, 76, 481

Gestión del riesgo 96, 99, 106

Globalización 139, 187, 189, 199, 503

Governança 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 250, 431, 436, 439, 446, 448, 469

Governança da AML 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

## H

Home bias 346, 347, 349, 350, 351, 352, 353, 360, 361, 362, 363, 364

## I

Imperativo tecnológico 241

Indústria criativa 38, 40, 57, 58

Información 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 122, 123, 127, 128, 135, 136, 190, 193, 200, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 511, 512, 523

Innovación 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 125, 126, 129, 139, 140, 186, 188, 200, 506, 514

Innovación social 96, 98, 99, 100, 101, 103, 105

Investimento estrangeiro 346, 347, 348, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 360

ISO 31000 266, 267, 272, 273, 274, 275, 277

## J

Justiça 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 76, 80, 83, 163, 167, 469

## L

Liderança 33, 300, 303, 304, 310, 311, 313, 314, 315, 316, 367, 368, 385, 386

## M

Marketing de conteúdo 387, 391, 420

Marketing de rede 372, 376, 384, 385, 386

Marketing digital 372, 387, 388, 390, 393, 395, 397, 398, 399, 416, 417, 419, 420, 424, 426, 427

Marketing multinível 372, 376

Marketing público 300, 365, 372, 387, 388, 395, 397, 401

Marketing relacionado com causas 372

Marketing social 372, 401, 408, 409, 413, 414

Marketing turístico-público 387

Mercado de trabalho 160, 161, 166, 169, 248

Mercado imobiliário 319

Metodologias ativas 241, 242, 250

Mobile Marketing 387, 388, 392, 401, 402, 409, 410, 411, 414

Modelos de análise de decisão 252

Mudança 19, 53, 70, 77, 160, 161, 163, 166, 168, 169, 184, 244, 251, 310, 314, 344, 375, 388, 409, 445, 469

Município 9, 12, 13, 14, 19, 21, 23, 24, 34, 64, 67, 68, 69, 449, 457

## O

Organização 4, 5, 10, 11, 16, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 48, 67, 70, 74, 142, 144, 145, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 237, 238, 239, 245, 256, 261, 294, 306, 311, 312, 313, 315, 330, 344, 372, 374, 412, 413, 419, 420, 429, 431, 442, 446, 450, 454, 457, 468, 483, 485, 500

## P

Participação 1

Percepción social del riesgo 96, 99, 100, 102, 104, 105

Pesquisas relevantes 278

Pilares 167, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 239, 242, 484  
Planeamento 8, 9, 16, 227, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 237, 238, 239, 314, 437, 438, 439, 441, 449, 452, 486  
Políticas culturais 38, 40, 42, 44, 51, 56, 58, 468, 481  
Política social 15, 71, 168, 345  
Políticas públicas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 13, 14, 15, 17, 18, 38, 40, 42, 43, 44, 47, 51, 56, 58, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 92, 256, 294, 339, 340, 345, 431, 434, 436, 437, 440, 463, 468, 479, 518  
Portugal 1, 2, 10, 15, 16, 17, 108, 161, 166, 168, 201, 202, 203, 204, 212, 223, 225, 226, 227, 230, 232, 240, 266, 300, 314, 346, 348, 353, 354, 365, 368, 372, 375, 379, 387, 395, 401, 408, 428, 429, 430, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 451, 454, 457, 461, 463, 464, 466, 470, 472, 473, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 489, 490, 499, 500  
Previdência social 71, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84  
Produtor de maracujá 328  
Publicidade e Propaganda 141, 143, 144, 146, 147, 148, 152, 156, 157, 158

## Q

Qualidade em saúde 19, 37

## R

Região de Montemuro 448, 449, 454, 460, 477  
Responsabilidade social 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 170, 365, 366, 369, 372, 401, 408, 413, 414, 415  
Responsabilidade Social Corporativa 141, 142, 143, 145, 149, 152, 157, 158, 401, 408  
Restaurativa 64, 65, 67, 68, 69, 70, 89

## S

Saúde 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 37, 75, 76, 166, 169, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 239, 240, 283, 332, 336, 342, 345, 372, 374, 376, 401, 408, 409, 412, 441, 454  
Sector de moldes 201  
Segurança 6, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 76, 166, 169, 243, 253, 307, 311, 318, 394, 441, 444, 472, 488  
Sexual 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524  
Situação socioeconômica 328, 330, 331, 336



Sociedades desiguales 86

Sudamérica 86

Sustentabilidade 2, 144, 147, 148, 150, 157, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 238, 239, 240, 330, 428, 433, 437, 444, 457, 468, 478, 486, 497

## T

Tecnología 25, 26, 39, 45, 76, 93, 185, 187, 189, 190, 200, 201, 241, 242, 243, 244, 245, 250, 300, 307, 344, 394, 399, 409, 414, 427, 428, 433, 437, 438, 444, 450, 460, 479, 503, 506

Tendências 70, 136, 191, 201, 281, 291, 318, 319, 387, 388, 390, 391, 395, 398, 400, 422, 435, 446, 487, 488, 500

Território 2, 5, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 26, 102, 196, 366, 411, 428, 433, 436, 437, 438, 443, 444, 446, 451, 457, 463, 464, 465, 473, 475, 478, 479, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 495, 497, 498, 513, 520

Territórios baixa densidade 463

Trabajo Social Forense 86, 87, 90, 95

Transformación adaptativa 96

Transtorno da Compra Compulsiva 278, 294

Triaje 109

Turismo 40, 192, 200, 340, 395, 397, 398, 400, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 449, 457, 460, 468, 478, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 491, 497, 499, 500, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 516, 519, 520, 523, 524

Turismo gastronómico 482, 483, 484, 485, 486, 497, 499

## V

Víctima 89, 111, 114, 115, 118, 516, 517, 518, 519, 521, 522, 524



**EDITORA  
ARTEMIS**